



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA
Antropologia Social . Arqueologia



Programa de curso

Disciplina: SOA 983/ Antropologia em contextos de crise
Professora: Andréa Luisa Zhouri Laschefski / azhouri@gmail.com
Ano e Semestre: 1º/2018
Carga Horária: 60 hs (4 créditos)
Horário: Quartas, das 14h:00min. às 18h:00min. Sala 3001

EMENTA

Problematização do conceito de crise; significados e contextos de crise; crise vs desastres.
Diferenciações entre crise-evento e crise-processo.
Abordagens antropológicas clássicas e contemporâneas.
A 'gente crítica' e políticas de pacificação do dissenso.
Governança e harmonia coerciva.
Desafios da prática antropológica em contextos de crise no Brasil contemporâneo.
Perspectiva política vs perspectiva moral.

CRONOGRAMA

1 – Preliminares: antropologia, poder e escalas

WOLF, Eric. "Encarando o poder: velhos insights, novas questões. E "Trabalho de Campo e Teoria" In. RIBEIRO, Gustavo Lins & FELDMAN-BIANCO, Bela (Org). Antropologia e poder. Contribuições de Eric R. Wolf. Brasília: Editora Universidade de Brasília: São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo: Editora Unicamp, 2003. Pág. 325-340; 345-360.

REVEL, Jacques. "Micro-história, macro-história: o que as variações de escala ajudam a pensar em um mundo globalizado". In: Revista Brasileira de Educação v. 15 n. 45 set./dez. 2010.

– Problematizando a noção de crise

APPADURAI, ARJUN. The risks of dialogue. In: Conviviality in Unequal Societies. Inaugural Conference of the Maria Sibylla Merian International Centre for Advanced Studies in the Humanities and Social Sciences.. Universidade Livre de Berlim, 13 de julho de 2017.

http://www.iemed.org/publicacions/quaderns/10/q10_023.pdf

ROITMAN, Janet. Crisis. Political Concepts: a Critical Lexicon. (Tel Aviv, New York, 2012). Issue 3.5, Fall 2016.
<http://www.politicalconcepts.org/roitman-crisis/>

"The Stakes of Crisis" (pdf) in P. Kjaer, and N. Olsen, eds. Critical Theories of Crisis in Europe, Rowman & Littlefield International, 2016.

<https://drive.google.com/file/d/0B5RX4kUysDhKclZiR3NwZGREZzA/view>

CRIA – A crise é a vida normal. A antropologia face à crise. Workshop respostas à crise. Fundação Calouste Gulbenkian, Programa Próximo Futuro. 12-13 novembro de 2009.

-Abordagens clássicas

TURNER, Victor – Dramas, campos e metáforas: ação simbólica na sociedade humana. Niterói, 2008.

LEACH, E. “Hpalang: uma comunidade Kachin gumsa instável”. In. Os Sistemas Políticos da Alta Birmânia. São Paulo: EDUSP, 1996, p. 125-158. (Introdução e Conclusão)

EVANS-PRITCHARD, E. E. Os Nuer. São Paulo: Perspectiva, 1978. (Introdução, cap. 3 - Tempo e Espaço e cap. 4 - O Sistema Político).

GLUCKMAN, M. Análise de uma situação social na Zululândia moderna. In. FELDMAN- BIANCO, B. (Org.) Antropologia das Sociedades Contemporâneas: métodos. São Paulo, UNESP, 2010, p. 237-364.

SIMMEL, G. A Natureza Sociológica do Conflito. In. Georg Simmel: sociologia. São Paulo: Ática, 1983, p.122-134.

- Crise versus desastre – crise-evento e crise-processo

BARRIOS, Roberto – What does catastrophe reveal for whom? The Anthropology of crisis and disasters at the onset of the Anthropocene. Annual Review of Anthropology, 2017, 46:151-166.

<https://www.annualreviews.org/doi/abs/10.1146/annurev-anthro-102116-041635>

VIGH, Henrik – Crisis and Chronicity: Anthropological perspectives on continuous conflict and decline. Et hnos, V. 73:1, p. 5-24, March 2008.

<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/00141840801927509>

NIXON, Rob – Introduction In: Rob Nixon, Slow Violence and the Environmentalism of the Poor. Cambridge, Massachusetts and London: Havard University Press, 2011, pp. 01-44.

OLIVER-SMITH, Anthony – What is a disaster? Anthropological Perspectives on a Persistent Question. In: A. Oliver-Smith and S. Hoffman (eds) The Angry Earth. Disaster in Anthropological Perspective. Routledge, 1999.

OLIVER-SMITH, Anthony; HOFFMAN, Susanna – Introduction - Why Anthropologists should study disasters? In Sussana Hoffman & A. Oliver-Smith (eds) Catastrophe and Culture: the Anthropology of disaster. Santa Fé: School of American Research Press, 2002.

OLIVER-SMITH, Anthony – Anthropology and Political Economy of Disasters. In: Eric Johns and Arthur Murphy (eds) The Political Economy of Hazards and Disasters. Latham/New York/Toronto/Plymouth: Altamira Press, 2009.

DAS, Veena – The event and the everyday. In: Veena Das Life and words: violence and the descent into the ordinary. Berkeley, University of California Press. 2007.

VALENCIO, Norma – Desastre: tecnicismo e sofrimento social. In: Ciência e Saúde Coletiva. 19 (9), p. 3631-3644, 2014. http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232014000903631&script=sci_abstract&tlng=pt

HOFFMAN, Susanna – The hidden victims of disaster. Environmental Hazards 5 (2003) 67-70.

BARRIOS, Roberto - 'Here, I'm not at ease': anthropological perspectives on community resilience. *Disasters*, 38 (2): 329-350, 2014. <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/disa.12044/abstract>

RIBEIRO, João Manoel – Sociologia dos desastres – In: Sociologia: problemas e práticas. No. 18, 1995, pp. 23-43. <http://sociologiapp.iscte-iul.pt/pdfs/22/218.pdf>

José Manuel Mendes e Pedro Araújo, « Risco, catástrofes e a questão das vítimas », e-cadernos ces [Online], 25 | 2016, colocado online no dia 15 Junho 2016, consultado a 02 Fevereiro 2017. URL : <http://eces.revues.org/2029>
<https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/36644/1/Risco%2C%20cat%C3%A1strofes%20e%20a%20quest%C3%A3o%20das%20v%C3%ADtimas.pdf>

FELDMAN, Ilana. Humanitarian care and the ends of life. The Politics of Aging and Dying in a Palestinian Refugee Camp. *Cultural Anthropology*, Vol. 32, issue 1, pp. 42-67.

BARRIOS, Roberto. Resilience. A commentary from the vantage point of anthropology. *ANNALS OF ANTHROPOLOGICAL PRACTICE*, Vol. 40, No. 1, pp. 28-38.

- Governança e Harmonia Coerciva

FOUCAULT, Michel - Segurança, Território, População. São Paulo: Martins Fontes, 2008. pp. 383-488. (há PDF)

NADER, Laura – Harmonia Coerciva. A economia política dos modelos jurídicos. In *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, no. 26, p. 18-29, 1994. http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs_00_26/rbcs26_02.htm

SCOTT, Parry - Descaso planejado: uma interpretação de projetos de barragem a partir da experiência da UHE Itaparica no rio São Francisco. IN: Andréa Zhouri (org.) *Desenvolvimento, Reconhecimento e direitos e conflitos territoriais*, Brasília: ABA, 2013. http://www.portal.abant.org.br/livros/Desenvolvimento,_reconhecimento_de_direitos_e_conflitos_territoriais.pdf

MARCHEZINI, Victor – The biopolitics of disaster: policies, discourses, practices. *Human Organization*, Vol. 74, No. 4, 2015. <http://sfaajournals.net/doi/abs/10.17730/0018-7259-74.4.362?code=apan-site>
ALTEZ, Rogelio y REVET, Sandrine - Contar los muertos para contar la muerte: discusión en torno al número de fallecidos en la tragedia de 1999 en el estado Vargas-Venezuela. *Revista Geográfica Venezolana*, Número especial 2005, 21-43. https://www.academia.edu/23894963/Contar_los_muertos_para_contar_la_muerte_discusi%C3%B3n_en_torno_al_n%C3%BAmero_de_fallecidos_en_la_tragedia_de_1999_en_el_estado_Vargas_Venezuela

ZHOURI, Andréa, OLIVEIRA, Raquel, ZUCARELLI, Marcos e VASCONCELOS, Max. O desastre da mineração no Rio Doce, Brasil: entre a gestão da crise e a política das afetações. Artigo publicado In; Andréa Zhouri (org.) *Dossiê Mining, Violence, Resistance. Vibrant*, v. 14, n.2, agosto de 2017, sob o título The Rio Doce Mining Disaster in Brazil: between policies of reparations and the politics of affectations. <http://www.vibrant.org.br/andrea-zhouri-raquel-oliveira-marcos-zucarelli-max-vasconcelos-the-rio-doce-mining-disaster-in-brazil-between-policies-of-reparation-and-the-politics-of-affectations/>

ZHOURI, Andréa. ZHOURI, A. Diversidade cultural, Justiça Ambiental e accountability: desafios para a governança ambiental. IN. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 2008. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69092008000300007

- Desafios para a prática antropológica em contextos de crise

MARCUS, George – Experts, Reporters, Witnesses: the making of Anthropologists in the states of emergency. In Didier Fassin and Mariella Pandolfi (eds) Contemporary States of Emergency. New York, Zone books, 2010.

OLIVEIRA, Raquel – A crise como contexto no Médio Jequitinhonha: sobre perícia e política. In: Jalcione Almeida, Cleyton Gehardt e Sonia Magalhães (Orgs) Contextos rurais e agenda ambiental no Brasil: práticas, políticas, conflitos, interpretações. Dossiê 3. Belém; Rede de Estudos Rurais, 2012. Link: https://dadospdf.com/download/1-a-crise-como-contexto-no-medio-jequitinhonha-_5a44d4c4b7d7bc891f87903c.pdf

ZHOURI, Andréa . Anthropology and knowledge production in a 'mine-field'. In Andréa Zhouri (Org.) Dossie Mining, Violence, Resistance. Vibrant, v. 14, n.2, agosto de 2017. <http://www.vibrant.org.br/andrea-zhouri-introduction-anthropology-and-knowledge-production-in-a-minefield/> [há versão em português]

AROSI, Ana Paula – Ativismo de vítimas do incêndio na Boate Kiss: evento traumático, causa pública e conflitos morais. In: Papeles del CEIC -International Journal on Collective Identity Research, Vol.1, 2017, papel 168. CEIC (Centro de Estudios de la Identidad Colectiva). UFV/ EHU Press. <http://www.ehu.eus/ojs/index.php/papelesCEIC/article/view/16911>

ZHOURI, Andréa; OLIVEIRA, Raquel - “Conflitos entre Desenvolvimento e Meio Ambiente no Brasil. Desafios para a antropologia e para os antropólogos”. In: Bela Feldman Bianco (org). Desafios da antropologia brasileira. Brasília: ABA, 2013. http://www.portal.abant.org.br/livros/Desafios_Antropologia_Brasileira-Bela_Feldman-Bianco.pdf

SOUZA LIMA “O exercício da tutela sobre os povos indígenas: considerações para o entendimento das políticas indigenistas no Brasil contemporâneo”, “Dossiê Fazendo Estado”, Revista de Antropologia, USP, vol 55 (2), julho- dezembro de 2012, São Paulo. Link: <http://www.revistas.usp.br/ra/article/view/59301>

GIFFONI, Raquel – A pesquisa sobre conflitos ambientais e o assédio processual a pesquisadores no Brasil. In Revista Antropolítica, n. 36, p. 49-82, Niterói, 2014. <http://www.revistas.uff.br/index.php/antropolitica/article/view/229>

ACSELRAD, Henri - A crítica do ambiente e o ambiente da crítica. In Revista Antropolítica, n. 36, p. 27-47, Niterói, 2014. <http://www.revistas.uff.br/index.php/antropolitica/article/view/227/160>

O'DWYER, Eliane Cantarino. “Laudos Antropológicos: pesquisa aplicada ou exercício profissional da disciplina?” In Ilka Boaventura Leite (org.) Laudos periciais antropológicos em debate. Florianópolis: co-edição ABA/NUER, 2005. Link: https://www.academia.edu/24061764/Ilka_Boaventura_Leite_organizadora_Antropol%C3%B3gicos_em_debate

OLIVEIRA, João Pacheco; MURA, Fábio, SILVA, Alexandra (orgs). Laudos antropológicos em perspectiva. Brasília; ABA, 2015. http://www.portal.abant.org.br/livros/Laudos_antropol%C3%B3gicos_em_perspectiva.pdf

FASSIN, Didier. Why ethnography matters. On Anthropology and its publics. CULTURAL ANTHROPOLOGY, Vol. 28, Issue 4, pp. 621–646. ISSN 0886-7356, online ISSN 1548-1360. 2013 by the American Anthropological Association

HALE, Charles. Activist Research v. Cultural Critique: Indigenous Land Rights and the Contradictions of Politically Engaged Anthropology. CULTURAL ANTHROPOLOGY, Vol. 21, Issue 1, pp. 96–120.

FELDMAN, Ilana. Humanitarian care and the ends of life. The Politics of Aging and Dying in a Palestinian Refugee Camp. Cultural Anthropology, Vol. 32, issue 1, pp. 42-67.